

NOTAS E INFORMAÇÕES

## Argumentos mirabolantes



**Governador desafia inteligência alheia para tentar aliviar a dívida do Rio com a União**

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, quer escapar do pagamento da dívida do Estado com a União, que passa dos R\$ 190 bilhões. Para isso, adotou a estratégia de ofender a intelligen-

cia alheia.

Para começar, Castro alega que a União não é banco e, por isso, não poderia cobrar juros sobre o dinheiro emprestado. No máximo, poderia atualizar os valores pela inflação. Ou seja, o governador do Rio quer caracterizar a dívida que o Estado tem com a União como um negócio de pai para filho, em que o pai (no caso, a União), que paga juros de mercado para tomar dinheiro, não cobra juros sobre o empréstimo que fez ao filho.

Na mesma linha, o sr. Castro quer jogar no colo da União a responsabilidade por ter fornecido crédito ao Rio para financiar as obras relativas à Copa do Mundo de 2014 e à Olimpíada de 2016. Ao recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF), o governo do Rio alega que a União sabia que o Estado não tinha condições de honrar o compromisso, uma vez que a classificação das contas estaduais na ocasião eram as piores possíveis. Se o fez, é porque o governo federal tinha interesse nas obras; logo, o ônus deveria ser repartido entre Estado e União.

De fato, o governo federal, à época entusiasmado com a realização da Copa e da Olimpíada no Brasil, moveu mundos e fundos (sobretudo fundos) para bancar o delírio lulopetista segundo o qual os dois eventos mostrariam que "o Brasil saiu do patamar de segunda classe e entrou no patamar de primeira classe", como salientou em 2009 o então presidente Lula da Silva. Mas isso não anula o fato de que o Rio partici-

pou alegremente do delírio e deve pagar a conta.

Como um dos Estados mais endividados da Federação, o Rio de Janeiro aderiu em 2017 ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) pactuando regras, juros e prazos de pagamento. No ano passado, o governo federal já aceitou revisar o acordo, a pedido de Castro, devido à alteração na alíquota do ICMS sobre combustíveis, energia e telecomunicações.

A forma despuída com a qual o governador, ao final das contas, pleiteia o perdão da dívida parece ser uma estratégia para ganhar tempo e obter salvo-conduto para novas despesas. De acordo com o acompanhamento do Tesouro Nacional, de 2021 – ano em que Castro assumiu o governo após o impeachment de Wilson Witzel – a 2023, o Rio registrou alta na folha de pessoal superior a 30%, mesmo submetido a um regime que restringe duramente esse tipo de gasto.

Não à toa o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, se diz preocupado com a ação do Rio no STF, sobretudo pelo precedente que pode abrir para novos questionamentos de entes subnacionais. Afinal, a fila de endividados, tanto Estados como municípios, é grande, e o estratagema embute a ideia de suspender os pagamentos enquanto durar a negociação. Ora, não é difícil imaginar a quem interessa estender ao máximo as conversas.

De qualquer forma, parece óbvio que não é o serviço da dívida o centro dos problemas fiscais do Rio. O problema é o espírito perdulário. ■

Política monetária Nos Estados Unidos

## Fed mantém juros, sem prazo para cortes

**Banco central americano diz que as taxas seguirão altas até que a inflação no país recue para a meta, de 2%**

WASHINGTON

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) confirmou as expectativas do mercado e manteve inalteradas as taxas de juros no país. Pela sexta vez consecutiva, e por unanimidade, o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) do Fed reafirmou ontem o intervalo de 5,25% a 5,5% ao ano para os juros de referência nos EUA – que permanecem no maior patamar em duas décadas.

**"A perspectiva econômica é incerta, e o comitê permanece altamente atento aos riscos inflacionários"**  
Trecho de comunicado do Fed

Em comunicado divulgado após a reunião de ontem, o Fomc disse que a inflação diminuiu no último ano, mas permanece em patamar elevado. "A perspectiva econômica é incerta, e o comitê permanece altamente atento aos riscos inflacionários", diz o comunicado.

**'MAIS TEMPO'.** Em entrevista após a reunião, o presidente do Fed, Jerome Powell, disse que a inflação persistente pode fazer a instituição manter os juros

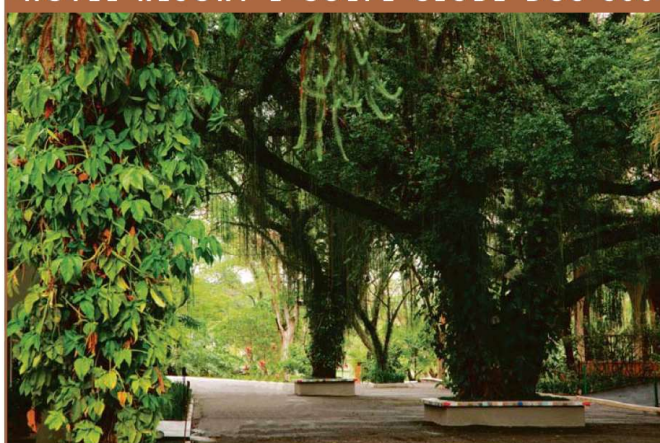
atuais "por mais tempo". Segundo ele, há, sim, caminhos que podem levar a "cortes de juros ou a nenhum corte neste ano", sem, no entanto, se comprometer com os próximos passos. Além de reafirmar que a inflação chegará à meta de 2% ao longo do tempo, o dirigente disse que o banco central "não está satisfeito" com o seu nível atual, em torno de 3%.

Powell disse ainda que não há necessidade de elevar mais os juros, como chegou a se especular no mercado. Segundo ele, a política monetária "precisa de mais tempo para fazer seu trabalho". Apesar dos juros altos, a economia americana ainda mostra força, com crescimento robusto e um mercado de trabalho aquecido. É esse o cenário que dificulta a missão do Fed de levar a inflação para a meta.

Por isso, o dirigente reforçou que o Fed tomará suas decisões reunião a reunião. Segundo ele, os indicadores darão a resposta sobre se o BC está ou não sendo "suficientemente restritivo". E repetiu que o Fed está sinalizando que "vai demorar mais tempo" até ter confiança para decidir por um corte nos juros.

Para o Brasil, esse adiamento tende a ser negativo. "O impacto que temos é um câmbio mais pressionado – sai de R\$ 5 e fica entre R\$ 5,10 e R\$ 5,20. Também a taxa de juros não se consegue baixar muito mais", diz Sergio Vale, economista chefe da MB Asso- ciados. ■ GABRIEL BUENO DA COSTA, ANDRÉ MARINHO e LUCIANA DYNIEWICZ

### HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



## DIAS IMERSOS NA NATUREZA!

Aproveite um retiro exclusivo, onde a ligação direta com a natureza se entrelaça com um serviço excepcional que o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 proporciona, resultando em uma experiência única.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000 m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE  
CLUBE DOS  
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60  
Guaratinguetá - SP  
@hotelclubedos500  
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel  
escaneando  
o QR Code!



PHOTO AND DESTROYED BY RESERVAÇÃO  
PressReader.com - 11 004 2718-6004  
Contato: 004 2718-6004

pressreader